



AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS COM DIAGNÓSTICO DE ASMA

*Evaluación de la capacidad funcional y calidad de vida de estudiantes universitarios
con diagnóstico de asma*

*Evaluation of the functional capacity and quality of life of university students with a
diagnosis of asthma*

Ana Victória Ribeiro Soares

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-8914-8841>

Faculdade Adventista da Bahia

E-mail: anavictoriaribeirosoares@gmail.com

Francielly dos Santos Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5559-2475>

Faculdade Adventista da Bahia

E-mail: francielle_ssilva@hotmail.com

Paloma Silva Lopes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9434-3431>

Faculdade Adventista da Bahia

E-mail: paloma.lopes@adventista.edu.br

Eixo temático: Ciências da Saúde

RESUMO EXPANDIDO

Introdução

A asma é uma doença inflamatória crônica das vias aéreas inferiores e compromete diretamente a qualidade de vida de crianças e adultos. Sendo assim, é um problema recorrente de saúde pública no Brasil.¹

Pode-se identificar a asma como uma das alterações do aparelho respiratório que reduz a capacidade funcional de um indivíduo para a realização de atividades da vida diária.²

Muitos estudos limitam-se às repercussões e desenvolvimento da asma junto ao público infantil, apenas. Em contrapartida, no Brasil, 4,4% das pessoas com 18 anos de idade ou mais, referiram diagnóstico médico de asma.³ Portanto, existe a necessidade de analisar como essa comorbidade afeta jovens universitários, pois,



sendo essa uma fase ativa e de maior produtividade, os indivíduos adultos necessitam usufruir de plena capacidade funcional, de modo a evitar prejuízos em suas atividades de vida diária.

A partir dessa perspectiva, poderão ser desenvolvidas estratégias visando minimizar as limitações e restrições secundárias à asma, de acordo com o perfil etário estudado.

Objetivo

Avaliar a capacidade funcional de estudantes universitários com diagnóstico de asma.

Método

O presente estudo faz parte de um projeto de pesquisa mais amplo, intitulado “Avaliação da capacidade funcional e qualidade de vida de estudantes universitários com diagnóstico de asma”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FADBA (CAAE 59749422.7.0000.0042).

Trata-se de uma pesquisa de campo, de delineamento transversal e abordagem quantitativa, conduzida entre estudantes com diagnóstico clínico de asma, de ambos os sexos, idade a partir de 18 anos, matriculados, no período letivo de 2022, em um dos cursos do ensino superior da Faculdade Adventista da Bahia (FADBA).

Os participantes do estudo foram submetidos à aplicação de um questionário semiestruturado para identificação dos aspectos sociodemográficos (sexo, idade e raça) e características clínicas (tempo de diagnóstico, medicamentos em uso, fator desencadeante da crise de asma e número de crises por semana). Para mensurar a capacidade funcional dos sujeitos, foi realizado o Teste de Caminhada de 6 minutos e, para avaliação do controle da asma, foi aplicado o questionário Teste de Controle da Asma.

Após os dados serem coletados, estes foram tabulados no Software Microsoft Excel (versão 1905) e analisados por meio da estatística descritiva e evidenciados por mediana (Md) e intervalo interquartil (IIQ), frequência absoluta (n) e relativa (%). Para



comparação da variável contínua distância percorrida no Teste de Caminhada de 6 minutos, em amostras dependentes, foi utilizado o Teste de Wilcoxon, adotando-se um nível de significância de 5% ($p < 0,05$).

Resultados

No período letivo de 2022, estavam matriculados 1.595 estudantes em um dos cursos de graduação da Faculdade Adventista da Bahia. Desses, 14 estudantes universitários com diagnóstico de asma participaram de todas as etapas do presente estudo. A idade variou de 18 a 28 anos, sendo que a mediana, em anos, foi de 23 (IIQ: 20 – 25). 71,4% dos participantes eram mulheres, 50% da raça parda, 64,3% informaram ser da religião Adventista, 64,3% oriundos da região Nordeste do Brasil e 64,3% fazem graduação na área de saúde (Tabela 1).

Tabela 1 - Características sociodemográficas dos estudantes universitários da FADBA. Cachoeira/ BA, 2023.

Variável Contínua	Md	IIQ
Idade	23	20 – 25
Variáveis Categóricas		%
Sexo		
Masculino	4	28,6
Feminino	10	71,4
Raça		
Branca	3	21,4
Preta	3	21,4
Parda	7	50,0
Amarela	1	7,2
Religião		
Sem Religião	2	14,3
Adventista	9	64,3
Evangélico	3	21,4
Região de Origem		
Norte	3	21,4
Nordeste	9	64,3
Sudeste	2	14,3
Curso		
Ciências Contábeis	4	28,5
Direito	1	7,2
Cursos da área da Saúde	9	64,3

Fonte: Dados da pesquisa



Em relação às variáveis clínicas, o teste de controle da asma variou de 8 a 25 pontos, sendo que a mediana foi 21 (IIQ: 18 – 25). O tempo de diagnóstico, o resultado variou de 1 a 24 meses, e a mediana, em meses, foi 16 (IIQ: 3 – 22). 85,7% dos participantes afirmaram não usar medicamento controlado. Entre os que utilizam medicação, 64,3% usam apenas durante a crise. 57,1% não apresentaram crise asmática durante as últimas 3 semanas que antecederam a coleta de dados. Os agentes desencadeantes de crise asmática mais frequentes foram poeira e mudança climática, com percentual de 21,4% cada um. 57,1% dos participantes informaram praticar exercício físico regularmente, com frequência de 1 a 4 dias por semana.

Tabela 2. Características clínicas dos estudantes universitários da FADBA.
Cachoeira/ BA, 2023.

Variável Contínua	Md	IIQ
Controle de Asma	21	18 – 25
Tempo de Diagnostico	16	3 – 22
Variáveis Categóricas	n	%
Medicamento Controlado		
Não	12	85,7
Sim	2	14,3
Medicamento se crise		
Não	2	14,3
Sim	9	64,3
Às vezes	3	21,4
Nº Crises na Semana		
Nenhuma vez	8	57,1
1-2 vezes	4	28,6
3-4 vezes	2	14,3
Agentes Desencadeantes		
Mofo	2	14,3
Poeira	3	21,4
Esforço Físico	1	7,2
Mudança Climática	3	21,4
Outros	2	14,3
Todos citados	3	21,4
Exercício Físico Regular		
Não	6	42,9
Sim	8	57,1
Frequência de Exercícios		
Nenhum dia	6	42,9
1-2 dias/semana	4	28,6
3-4 dias/semana	4	28,6

Fonte: Dados da pesquisa



Quanto à avaliação da capacidade funcional, representada neste estudo pela variável distância percorrida no Teste de Caminhada de 6 minutos, nota-se, a partir da Tabela 3, que a mediana, em metros, da distância percorrida no teste de caminhada de 6 minutos foi 571,55 (IIQ:556,41 -649,60). A mediana da distância prevista, em metros, calculada a partir da idade e sexo dos participantes, foi 583,69 (IIQ: 576,31 - 624,91). O teste de Wilcoxon mostrou que a mediana da distância percorrida, em metros, é inferior à mediana da distância prevista ($Z = -0,031$ e $p > 0,05$).

Tabela 3. Distância Prevista e Percorrida do Teste de Caminhada 6 minutos. Cachoeira/ BA, 2023.

DTC6M	Distância Percorrida		Distância Prevista		p valor
	Md	IIQ	Md	IIQ	
	571,55	556,41 – 649,60	583,69	576,31 – 624,91	$p = 0,975$

Fonte: Dados da pesquisa

Conclusões

Mediante realização dessa pesquisa, o intuito foi verificar se a capacidade funcional de indivíduos asmáticos é reduzida e, a partir disso, evidenciar se essa condição pode impactar negativamente em diferentes aspectos da vida desses sujeitos. Nesse estudo, os resultados apontam que a mediana da distância percorrida, em metros, é inferior à mediana da distância prevista. Entretanto, não houve diferença significativa, indicando que nesta população a capacidade funcional manteve-se relativamente preservada.

Descritores: Asma; Aptidão Física; Comportamento Sedentário; Saúde do Estudante; Ensino Superior.



Referências

1. IV Diretrizes Brasileiras para o Manejo da Asma. Jornal Brasileiro de Pneumologia [online]. 2006, v. 32, suppl 7 [Acessado 4 Maio 2022], pp. S447-S474. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1806-37132006001100002>>. Epub 26 Mar 2007. ISSN 1806-3756. <https://doi.org/10.1590/S1806-37132006001100002>.
2. COSTA, Stenio Melo Lins Da et al.. O impacto da asma bronquica na limitação de atividades de idosos.. Anais do VIII Congresso Internacional de Envelhecimento Humano. Campina Grande: Realize Editora, 2021. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/77272> Acesso em: maio/2023
3. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa nacional de saúde 2013: percepção do estado de saúde, estilos de vida e doenças crônicas: Brasil, grandes regiões e unidades da federação. [Internet]. Rio de Janeiro: IBGE; 2014. 180 p. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?id=291110&view=detalhes> Acesso em: maio/2023.